

**PROJETO: LEITURA QUE ACOLHE – INCENTIVANDO A LEITURA INFANTIL  
ODS ( 4 )**

Olavo Vandaletti da Silva Leal (Aluno do 1º C)  
Léo Monteiro Toledo (Aluno do 2º C)  
Lavínia de Carvalho C. Barbosa (Aluna do 2º C)  
Morôni de V. dos Santos Batista (Aluno do 2º C)  
Hellen Monteiro Ferreira da Silva (Universidade de Taubaté/PIBID)  
Giulia Roberta da Silva Vasconcellos (Universidade de Taubaté/PIBID)  
Denise Teberga Mendanã (EMEF Professora Judith Campista César/PIBID)  
Cleusa Vieira da Costa (Universidade de Taubaté/PIBID)

O presente trabalho apresenta o relato de um projeto pedagógico realizado na Escola Municipal Professora Judith Campista César, iniciativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido com as turmas do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e alinhado ao ODS 4. O objetivo principal do projeto foi desenvolver habilidades de leitura e escrita por meio de livros que incentivam o autoconhecimento das emoções e o gosto pela leitura. A metodologia utilizada envolveu a leitura de livros infantis, rodas de conversa e produções artísticas e escritas, como a confecção de personagens baseados no livro O Monstro das Cores, cruzadinhas, listas de palavras e apresentações orais. Com a turma do 2º ano C, para o encerramento do ano letivo, elaboramos coletivamente um livro sobre memórias especiais, no qual cada estudante realizou, de forma autônoma, a escrita e a ilustração de sua própria produção. Os materiais criados pelos alunos durante as atividades funcionaram como instrumentos de avaliação e registro do progresso. A análise dessas produções evidenciou avanços na autonomia dos estudantes, no desenvolvimento da expressão escrita e oral além da ampliação do repertório de leitura. As dificuldades identificadas por meio destas atividades subsidiaram a criação de outras intervenções pedagógicas, que contemplam os aspectos socioemocionais, de leitura e escrita. De modo geral, ao reunir práticas diversificadas e literárias, o projeto promoveu avanços significativos no processo de aprendizagem, além de criar um ambiente afetivo que fortaleceu a autoestima, a motivação e a confiança dos estudantes no processo de alfabetização. Observou-se também maior envolvimento nas atividades de leitura e escrita, o que possibilitou o aprimoramento das habilidades de escuta, compreensão e expressão, contribuindo para o desenvolvimento dos aspectos socioemocionais e para o interesse pela leitura. Em síntese, a literatura infantil, quando trabalhada de forma lúdica e planejada, torna-se uma ferramenta indispensável na formação de leitores críticos e participativos, promovendo uma alfabetização mais significativa, prazerosa e inspiradora.

Palavras-chave: Leitura; escrita; alfabetização.